



178639 - Deixar de cumprir um direito de um muçulmano é um pecado?

Pergunta

Conhecemos o Hadith do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em relação aos direitos de um muçulmano sobre outro.

A minha pergunta é: Estaremos pecando se não cumprirmos um destes direitos para com o nosso irmão muçulmano? Isto é, incorreremos no fardo do pecado com isso?

Resumo da Resposta

Os direitos que um muçulmano tem sobre outro são muitos; alguns dos quais são obrigações individuais exigidas de cada pessoa, e se ela não as cumprir, estará pecando. Outros direitos são obrigações comunitárias; se algumas pessoas fazem, o fardo do pecado é dispensado para o resto. E algumas são encorajadas, mas não obrigatórias, por isso o muçulmano não está pecando se não as praticar.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Você estará pecando se não cumprir um dos direitos de outro muçulmano?

Os direitos que um muçulmano tem sobre outro são muitos; alguns dos quais são obrigações individuais exigidas de cada pessoa, e se ela não as cumprir, estará pecando. Outros direitos são obrigações comunitárias; se algumas pessoas fazem, o fardo do pecado é dispensado para o resto. E algumas são encorajadas, mas não obrigatórias, por isso o muçulmano não está pecando se não as praticar.



Quantos direitos um muçulmano tem sobre outro muçulmano?

Al-Bukhari (1240) e Muslim (2162) narraram que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Os direitos de um muçulmano sobre outros são cinco: retribuir a saudação de Salam, visitar os doentes, comparecer a funerais, aceitar convites e dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) para quem espirra.”

E Muslim (2162) narrou de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os direitos de um muçulmano sobre outro são seis.” Foi perguntado: Quais são eles, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: “Se vós o encontréis, cumprimentai-o com Salam; se ele vos convidar, aceitai o convite; se ele vos pedir conselhos, dai conselhos sinceros; se ele espirrar e louvar a Allah, dizei Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti); se ele adoecer, visitai-o; e se ele morrer, comparecei ao seu funeral.”

Ash-Shawkani (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O que significam as palavras ‘Os direitos do muçulmano’ é que estes não devem ser omitidos e fazê-los é obrigatório ou aconselhável a tal ponto que é muito semelhante a ser obrigatório e não deve ser omitido. A palavra ‘certo’ (Haqq) pode ser usada no sentido de obrigatório, como foi mencionado por Ibn Al-‘Arabi.” (*Nayl Al-Awtar*, 21/04)

- A devolução da saudação de Salam é obrigatória se a saudação for feita a uma pessoa (Fard ‘Ain, obrigação individual). Se for dado a um grupo, então é obrigatório para o grupo (Fard Kifayah ou obrigação comunitária; se alguém do grupo retornar a saudação, a obrigação foi cumprida). No que diz respeito a iniciar a saudação, o princípio básico é que isto é incentivado.

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah* (11/314):

“**Iniciar a saudação** é Sunnah Mu’akkadah (uma Sunnah confirmada), porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Divulgai a saudação de Salam entre vós.” É



obrigatória a retribuição da saudação se esta for dirigida a uma pessoa. Se a saudação for feita a um grupo, então, no caso deles, responder é Fard Kifayah (obrigação comunitária); se um deles responder, o pecado será dispensado dos outros, mas se todos responderem, todos fizeram o que era exigido, quer respondam todos juntos ou um após o outro. Se todos se absterem de responder, então todos estarão pecando por causa do relato que diz: “Os direitos de um muçulmano sobre outro são cinco: retornar (a saudação) de Salam...”

- Visitar os enfermos é uma obrigação comunitária.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Visitar os enfermos é Fard Kifayah (obrigação comunitária).” (*Majmu’ Fatawa wa Rasa’il Ibn ‘Uthaimin*, 13/1085)

- Participar de funerais também é Fard Kifayah (obrigação comunitária).
- No que diz respeito à aceitação de convites, se o convite for para uma festa de casamento, então a maioria dos estudiosos é da opinião que é obrigatório aceitar, a menos que haja uma razão Shar’i legítima para não o fazer. Se for para algo que não seja uma festa de casamento, a maioria é de opinião que é aconselhável. Mas existem condições para aceitar convites em termos gerais.
- No que diz respeito a [dizer Yarhamuk Allah](#) (Que Allah tenha misericórdia de ti) para alguém que espirra, há uma divergência de opinião em relação à regra.

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah*, 22/04:

“Este dito Yarhamuk Allah (Que Allah tenha misericórdia de ti) é aconselhável de acordo com os Shafa’is.

Segundo os Hanbalis e os Hanafis, é obrigatório.

O malikis disseram – e é também uma opinião entre os Hanbalis – que é uma obrigação comunitária. Foi narrado por Al-Bayan que a visão mais forte é que se trata de uma obrigação individual (Fard 'Ayn), por causa do Hadith: “É dever de todo muçulmano que ouve (aquele que



espirra) dizer: Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti).”

A opinião mais correta é que é obrigatório para quem ouve o espirro louvar a Allah (dizendo “Al-hamdu Lillah”), por causa do relato narrado por Al-Bukhari (6223) de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse: “Allah gosta do ato de espirrar e não gosta do ato de bocejar, então se algum de vós espirrar e louvar a Allah (dizer: 'Al-hamdu Lillah'), é um dever de todo muçulmano que ouve dizer-lhe: 'Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti).’”

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Citamos acima o Hadith de Abu Hurairah, no qual diz: se algum de vós espirrar e louvar a Allah (diz 'Al-hamdu Lillah'), é um dever (Haqq) de todo muçulmano que ouve dizer: 'Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti).’” At-Tirmidhi incluiu o Hadith de Annas sob o título: Capítulo sobre o que foi narrado quanto a ser obrigatório dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) quando alguém que espirra diz Al-hamdu Lillah (todos os louvores são para Allah). Isto indica que é obrigatório na opinião dele, e esta é a visão correta, por causa dos ahaadith que indicam claramente que é obrigatório e não havia nada que contradissesse isso.” E Allah sabe mais.

Um deles é o Hadith de Abu Hurairah mencionado acima, e outro é o seu outro Hadith, “Existem cinco (direitos) que o muçulmano tem sobre seu irmão”, que também é mencionado acima. Outro ainda é o Hadith de Salim ibn ‘Ubayd, no qual diz: “Que aqueles que estão com ele digam-lhe: Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti).” E outro é o relato narrado por At-Tirmidhi de 'Ali que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O muçulmano tem seis (direitos) sobre seu companheiro muçulmano: ele deve cumprimentá-lo com Salam quando ele o encontra; deve aceitar quando o convida; deve dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) se espirrar; deve visitá-lo se ele adoecer; deve comparecer ao seu funeral se ele morrer; e deve amar para ele o que ama para si mesmo.” Ele (At-Tirmidhi) disse: Este é um Hadith sólido. Também foi narrado através de outro Isnad (cadeia de narração) do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Alguns dos estudiosos falaram



negativamente sobre Al-Harith Al-A'war (um dos narradores). No mesmo capítulo também é narrado de Abu Hurairah, Abu Ayyub, Al-Bara' e Abu Mas'ud. E outro desses ahaadith é aquele que foi narrado por At-Tirmidhi de Abu Ayyub, segundo o qual o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós espirrar, que diga Al-hamdu Lillah (todos os louvores são para Allah); e que diga também ‘ala kulli hal (em todas as circunstâncias). E que aquele que lhe responder diga: Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti). E que ele (quem espirrou) diga: Yahdikum Allahu wa yuslih balakum (Que Allah te guie e resolva seus assuntos).

Existem quatro tipos de evidência no Hadith citado acima [“se algum de vós espirrar e louvar a Allah (dizer: 'Al-hamdu Lillah'), é um dever (Haqq) de todo muçulmano que o ouve dizer-lhe: 'Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti)"]:

1. Há uma declaração clara de que é obrigatório dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti), que não pode ser interpretada de outra forma;
2. Torna-se obrigatório pelo uso da palavra Haqq (traduzida acima como dever);
3. Torna-se obrigatório pelo uso da palavra ‘Ala (sobre). Esta palavra significa claramente que é obrigatório
4. É obrigatório. Não pode haver dúvida de que há muitos deveres que são comprovados como obrigatórios com base em menos provas do que esta. E Allah sabe mais.” (*Hashiyat Ibn Al-Qayyim ‘ala Sunan Abu Dawud*, 13/259)

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

“O significado aparente do Hadith mencionado acima é que dizer Yarhamuk Allah é uma obrigação individual de todos que ouvem aquele que espirrou dizer Al-hamdu Lillah; não é aceitável que apenas um deles diga isso. Esta é uma das duas opiniões acadêmicas, que foi favorecida pelos Malikis: Ibn Abu Zaid e Abu Bakr ibn Al-'Arabi, e não pode ser de outra forma.” (*Zad Al-Ma'ad*, 2/437)



- No que diz respeito a dar conselhos, caso a pessoa os solicite, é muito provável que oferecer conselhos seja uma obrigação comunitária.

Ibn Muflih (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O significado aparente das palavras de Ahmad e dos nossos companheiros é que é obrigatório oferecer conselhos ao muçulmano, mesmo que ele não o peça, como é o significado aparente dos relatos.” (*Al-Adab Ash-Shar'iyyah* por Ibn Muflih, 1/307).

Al-Mullah 'Ali Al-Qari (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se ele te pedir um conselho” significa se ele lhe pedir um conselho, dê; é obrigatório. Também é obrigatório dar conselhos, mesmo que ele não os tenha solicitado.” (*Mirqat Al-Mafatih*, 5/213)

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“É claro que o que se entende por “dever” (Haqq) aqui é que é obrigatório. Isto é diferente das palavras de Ibn Battal, que disse que o que se entende é o dever de respeito e companheirismo. Parece que o que se quer dizer aqui é que se trata de uma obrigação comunitária.” (*Fath Al-Bari*, 3/113)

Para mais detalhes, consulte as seguintes resposta: [21878](#) .

E Allah sabe mais.